

DIÁLOGO

DIONÝSIOS SOLOMÓS



O TEXTO: Composto em ca. 1824, o *Diálogo* sobre a língua de Solomós, baseado nos argumentos do iluminismo, configura-se como uma apaixonada defesa da língua demótica, e rechaço da *katharevoussa* como artificial e desnecessária, tanto ao povo quanto à literatura, posição herética para a época. A questão linguística grega, longe ainda de ser resolvida, renderia mais tarde batalhas campais com mortos e feridos nas ruas de Atenas.

Texto traduzido: Σολωμος, Δ. *Άπαντα, τόμος β': Πεζά και Ιταλικά*. Επιμέλεια: Λίνος Πολίτης. Αθήνα: Ίκαρος, 1955.

O AUTOR: Sem publicar quase nada em vida, e com a maior parte de sua obra inacabada e fragmentada, Dionýsios Solomós (1798-1857) é considerado o poeta nacional da Grécia, tendo sido um dos primeiros a trabalhar sistematicamente com a língua popular, ou demótica. Poeta bilíngue, escreveu poemas em grego e italiano, e por vezes em uma peculiar mistura dos dois idiomas.

O TRADUTOR: Miguel Sulis, coeditor da (n.t.), é bacharel em letras (alemão e literaturas de língua alemã), mestre e doutor em literatura pela UFSC. É tradutor, professor de grego e dedica-se aos estudos da tradução. Para a (n.t.) já traduziu, de Solomós, *A mulher de Zaquintos*, além de Rufinos, Kaváfis, Ritsos, Forugh Farrokhzad, Sacher-Masoch e Haris Vlavianos.